

Sumário

1. Objetivos	3
2. O Regime de Trabalho da Coordenação do Curso	3
3. Funções da Coordenação de Curso	4
4. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa.....	5
5. Ações e cronograma de execução	7

1. Objetivos

O objetivo do curso de Bacharelado em Engenharia Civil é formar profissionais com capacidade de gestão em planejamento e controle de projeto, desenvolvimento e operação do sistema de manufatura com integração tecnológica atendendo, assim, as demandas das indústrias de Rio das Ostras e de forma mais abrangente do estado do Rio de Janeiro.

Este plano de ação visa desenvolver atividades para garantir que o objetivo do curso seja atendido, levando em consideração o perfil do egresso e as condições locais regionais durante 12 meses; permitir o acompanhamento do desenvolvimento das funções da Coordenação do Curso, de forma a garantir o atendimento à demanda existente e a sua plena atuação, considerando a Gestão do Curso, que inclui a:

- ✓ Presidência do Colegiado de Curso;
- ✓ Presidência do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- ✓ Relação com os docentes;
- ✓ Relação com os discentes.

2. O Regime de Trabalho da Coordenação do Curso

A coordenação do curso de Bacharelado em Engenharia Civil da Faculdade CNEC Rio das Ostras será exercida pelo professor Thiago Variz de Miranda com 04 anos de experiência profissional e 01 ano de experiência em docência no ensino superior em Cursos de Graduação e Pós Graduação.

Possui regime parcial de trabalho distribuído entre as funções de gestão do curso, relação com os docentes, discentes, tutores, equipe interdisciplinar, representatividade em colegiados superiores e demais estratégias relacionadas ao Curso.

Com suas atribuições definidas no Regimento, o coordenador será o responsável por toda organização do curso, bem como sua avaliação e propostas de melhorias juntamente ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o órgão colegiado do curso, presidindo-os. A atuação do coordenador do curso junto aos professores e aos demais sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem (discentes, apoio

psicopedagógico e em acessibilidade, secretaria etc.) será imprescindível para o curso atingir os seus objetivos.

O regime de trabalho parcial do coordenador do curso, aliado à sua formação e experiência profissional e acadêmica, possibilita o pleno atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, e a representatividade no colegiado superior.

3. Funções da Coordenação de Curso

São atribuições do Coordenador de Curso:

- I. presidir a reunião do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante – NDE;
- II. propor alterações na Matriz Curricular e nos Conteúdos Programáticos das Disciplinas para que estejam em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso – PPC;
- III. propor ao Conselho Superior alterações do Projeto Pedagógico do Curso, ouvido o Colegiado de Curso;
- IV. supervisionar os processos relativos à vida acadêmica dos alunos, bem como a assiduidade dos professores;
- V. submeter à aprovação do Colegiado de Curso, ao final de cada semestre letivo, o Plano de Ensino das disciplinas do Curso a ser ofertado no período letivo seguinte;
- VI. fiscalizar o preenchimento dos diários de classe pelos docentes das disciplinas do curso;
- VII. incentivar a realização de estágios não obrigatórios e programas de monitoria;
- VIII. propor e organizar atividades acadêmicas relativas ao curso;
- IX. executar as determinações da Diretoria;
- X. definir, em conjunto com a Diretoria, o perfil acadêmico dos docentes do curso, bem como propor programas de avaliação e formação contínua dos mesmos;
- XI. acompanhar o desempenho dos docentes do curso nos processos de auto avaliação;

- XII. apresentar à Diretoria, o Relatório das Atividades do curso, ao final de cada semestre letivo;
- XIII. apresentar à Diretoria, até o mês de outubro de cada ano, o Plano Anual de Atividades a serem desenvolvidas no próximo ano letivo;
- XIV. decidir sobre o aproveitamento de disciplinas já cursadas e realizar adaptações que se fizerem necessárias, ouvindo o docente da disciplina;
- XV. atender docentes e discentes do curso;
- XVI. aprovar os Relatórios de Atividades de Monitorias, de Estágios e de Atividades Complementares emitidos pelos docentes das disciplinas do curso;
- XVII. encaminhar, à Diretoria, orçamento semestral para aquisição e manutenção de equipamentos e materiais de consumo de pesquisa e extensão;
- XVIII. colaborar com os demais órgãos acadêmicos, na esfera de sua competência;
- XIX. propor ao Colegiado de Curso a extinção e a redistribuição de disciplinas de curso, de aperfeiçoamento, de extensão e outros;
- XX. supervisionar a implementação das disciplinas da Matriz Curricular do curso;
- XXI. exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- XXII. exercer as demais competências que lhes forem reservadas na Lei, neste Regimento e nas deliberações da Diretoria;
- XXIII. propor, ao Colegiado de Cursos, as atividades complementares para o curso.

4. Gestão do Curso e os Processos de Avaliação Interna e Externa

A gestão do curso foi planejada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade

acadêmica e delineamento de processo autoavaliativo periódico do curso, conforme descrito a seguir.

Na gestão do curso ocorrerá efetiva integração entre as suas diferentes instâncias de administração acadêmica, envolvendo discentes e docentes. Essas instâncias serão representadas pela Coordenação do Curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), os quais convergirão para o Colegiado de Curso.

O NDE do curso é o responsável pelo processo de concepção e atuará na consolidação, avaliação e contínua atualização e aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso. É composto por 5 (cinco) docentes, preferencialmente com titulação acadêmica obtida em programa de pós-graduação *stricto sensu* (observado o limite estabelecido na Resolução CONAES no 01/2010). Dentre os membros do NDE, há o coordenador. Em última análise, o NDE orientará e dará suporte na implantação do projeto pedagógico como um todo, atuando no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação da aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as diretrizes e as novas demandas do mundo do trabalho. Em sua atuação colaborará com a autoavaliação do curso e considerará permanentemente o resultado da avaliação interna do curso.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) será responsável pela realização da avaliação interna do curso, elaborando relatórios que auxiliará os coordenadores na gestão acadêmica do curso, incorporando, inclusive, os resultados das avaliações externas. A avaliação interna do curso compreende os aspectos da organização didático-pedagógica, da avaliação do corpo docente, discente e técnico-administrativo e das instalações físicas. Em detectando fragilidades acadêmicas, a CPA incorporará ao seu relatório, proporá ações de melhorias junto às instâncias superiores, e apoiará a gestão do curso na implantação das medidas corretivas que se fazem necessárias, acompanhando o resultado das ações de melhorias.

O processo avaliativo é democrático e garante a participação de todos os segmentos envolvidos como forma da construção de uma identidade coletiva. Em específico, os instrumentos avaliativos destinados aos discentes são organizados de forma a contemplar aspectos didático-pedagógicos do curso e de cada segmento institucional que lhe sirva de suporte, além é claro da avaliação individualizada de cada membro do corpo docente e uma autoavaliação proposta para cada acadêmico.

A obtenção dos resultados avaliativos do curso possibilitará um diagnóstico reflexivo sobre o papel desenvolvido pela Instituição no âmbito interno e externo, favorecendo a adoção de novas ações e procedimentos que atendam às demandas do entorno social no qual está inserida, contribuindo para a construção de uma identidade mais próxima à realidade do ambiente em que se localiza e a que se propõe.

Projeções e planejamentos de ações curriculares, assim como procedimentos de acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico de Curso resultarão principalmente de interações entre áreas de conhecimento, órgão colegiado do curso, NDE e dirigentes da IES e de avaliações continuadas sobre o processo de construção e reconstrução do conhecimento, em todas as suas variáveis.

Para que sejam apropriados, os resultados da autoavaliação serão levados ao conhecimento da comunidade acadêmica por meio de comunicação institucional, resguardados os casos que envolverem a necessidade de sigilo ético da coordenação de curso.

5. Ações e cronograma de execução

A coordenação do curso de Bacharelado em Engenharia Civil prevê os seguintes indicadores de desempenho:

1. Acompanhar, adequar, atualizar e consolidar o Projeto Pedagógico do Curso, e manter o perfil do egresso do Curso alinhado com as Diretrizes Curriculares atualizadas;
2. Realizar estudos e atualização periódica, para que o Curso sempre esteja alinhado às demandas de mercado e dos discentes, buscando a melhoria contínua dos processos de ensino e atividades práticas associadas;
3. Realizar estudos permanentes sobre os sistemas de avaliação de aprendizagem no contexto da formação dos discentes do Curso e com os resultados, elaborar e aprimorar planos de ação para adequação de eventuais indicadores que não estejam apresentando resultados esperados;
4. Realizar a gestão do Curso, considerando docentes, tutores, discentes e equipe multidisciplinar, por meio reuniões, contatos diretos com docentes e produção de relatórios de atividades docentes desenvolvidas;
5. Seguir as políticas de ensino buscando atingir o desempenho excelente dos acadêmicos no Exame Enade;
6. Incentivar e apoiar propostas de iniciativa docente para iniciação científica, extensão e pós graduação para fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão, melhorando ainda a distribuição de carga horária docente;

7. Ampliar os convênios da IES, para inclusão de pelo menos 90% dos órgãos representativos da região, visando a inserção de pelo menos 80% dos acadêmicos no mercado de trabalho durante a graduação e pós finalização do curso;
8. Promover Ciclo de Debates anual voltado a discutir temas transversais atuais de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade em geral;
9. Promover visitas técnicas a organizações que atuam em diversos segmentos produtivos bem como a unidades de conservação e áreas de interesse do curso – Atividades de campo;
10. Realizar as aulas interdisciplinares, com o foco em temas da atualidade como: Direitos Humanos, relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira, africana e indígena, Educação Ambiental e demais eixos multidisciplinares;

METAS	AÇÕES DE INTERVENÇÃO	PRAZOS	RESPONSÁVEIS
Estabelecer estratégias de acompanhamento da frequência e do desempenho acadêmico de todos os estudantes	Verificar semanalmente os estudantes com três faltas consecutivas ou com faltas constantes (alternadas).	Semanalmente	Coordenador/a do Curso
	Contato com todos os estudantes faltantes, ou seus responsáveis, buscando os motivos das ausências e possíveis encaminhamentos.	Semanalmente	Coordenador/a do Curso
	Registro dos contatos com estudantes faltantes e resultados/encaminhamentos.	Semanalmente / Relatório mensal	Coordenador/a do Curso
	Identificação dos estudantes com baixo desempenho para proceder com as intervenções necessárias.	Ação contínua	Coordenador/a do Curso
Desenvolver ações sistematizadas de suporte à aprendizagem	Organização de grupos de estudo nas disciplinas dos cursos.	Semestralmente	Coordenador/a do Curso e Diretoria da IES
	Atendimento individual e plantão de dúvidas em horários acessíveis aos estudantes.	Ação contínua	Coordenador/a do Curso
	Identificação dos conteúdos de maior dificuldade dos estudantes e elaboração de material de apoio digital – vídeo aulas, jogos, atividades...	Ação contínua	Coordenador/a do Curso
Fortalecer a prática da avaliação diagnóstica e desenvolver ações de Apoio Pedagógico ("Nivelamento") no início dos períodos letivos.	Realização de "Avaliações Diagnósticas" a cada início de semestre.	Início do período letivo	Coordenador/a do Curso
	Oferta de atividades e aulas de "Apoio Pedagógico", retomando conteúdos anteriores, considerados "pré-requisitos" nas disciplinas.	Início do período letivo: após avaliações diagnósticas	
Aproveitar o tempo/espço da aula para desenvolver as atividades, utilizando metodologias diversificadas.	Concentração das atividades no espaço/tempo da aula, propiciando a participação efetiva dos estudantes.	Ação contínua	Coordenador/a do Curso
		Ação contínua	Coordenador/a do Curso e Diretoria da IES

<p>Ampliar as ações de formação continuada dos professores, com ênfase nas questões metodológicas.</p>	<p>Oferta de cursos e oficinas pedagógicas para os professores, assim como aprofundamento das discussões metodológicas nas reuniões pedagógicas das Equipes de Formação Continuada.</p>		
<p>Revisar os cursos, quando necessário, para verificar o excesso de disciplinas e carga horária semanal, assim como o currículo e sua integração ao mundo do trabalho.</p>	<p>Acompanhar o desenvolvimento dos cursos, realizando revisões periódicas no projeto pedagógico de curso.</p>	<p>Ação contínua</p>	<p>Coordenador/a do Curso e NDE</p>
<p>Priorizar o atendimento aos estudantes, em relação ao pagamento dos auxílios e bolsas, assim como à sua regularidade.</p>	<p>Orientação dos setores envolvidos sobre os procedimentos necessários para priorizar os pagamentos de auxílios estudantis e bolsas.</p>	<p>Ação contínua</p>	<p>Coordenador/a do Curso e Diretoria da IES</p>
<p>Estabelecer estratégias de integração do aluno com o mundo do trabalho</p>	<p>Ampliação do banco de dados de instituições da sociedade civil a fim de estabelecer parcerias.</p>	<p>Ação contínua</p>	<p>Coordenador/a do Curso e Diretoria da IES</p>
	<p>Realização de visitas técnicas contextualizadas com as áreas de atuação profissional.</p>	<p>Ação contínua</p>	<p>Coordenador/a de Curso</p>
	<p>Orientação ao estudante sobre atividades de planejamento, execução, acompanhamento e avaliação do processo de estágio.</p>	<p>Ação contínua</p>	<p>Coordenador/a de Curso</p>
	<p>Realização de feiras de estágio e eventos afins, para aproximar o campus e os estudantes das instituições da sociedade civil que oferecem tais oportunidades.</p>	<p>Ação contínua</p>	<p>Coordenador/a do Curso e Diretoria da IES</p>
	<p>Ampliação da discussão acerca da relação da educação profissional e mundo do trabalho a fim de promover adequações pedagógico-metodológicas nos PPCs.</p>	<p>Ação contínua</p>	<p>Coordenador/a do Curso e Diretoria da IES</p>
	<p>Levantamento e análise com vistas a constituir um mapa de oportunidades de inserção do aluno no mundo do trabalho.</p>	<p>Ação contínua</p>	<p>Coordenador/a do Curso e Diretoria da IES</p>
	<p>Criação de mecanismos de acompanhamento do itinerário profissional e acadêmico do egresso.</p>	<p>Ação contínua</p>	<p>Coordenador/a do Curso e Diretoria da IES</p>



A Coordenação confere autonomia e total apoio aos projetos da equipe docente e promove sua atuação com base na gestão participativa.

Rio das Ostras, 10 de fevereiro de 2019

Prof. Thiago Variz de Miranda
Coordenador(a) do Curso de Engenharia Civil